

COMUNHÃO: UM ENCONTRO MARCADO COM DEUS

Por Harold Walker

Aquilo em que Deus está interessado, acima de qualquer outra coisa, é comunhão. Tudo mais é secundário. Deus está procurando um povo, um povo com o qual Ele possa ter íntima comunhão.

Que Deus nos ajude a entender mais perfeitamente o que é comunhão com Ele. É aquilo que está mais perto do Seu coração – uma comunhão íntima e profunda com o Seu povo. Creio que cada coração no qual habita o Espírito de Deus tem no seu interior esse grande anseio e súplica: “Senhor, eu quero ter comunhão contigo. Aquilo que for necessário para que esta comunhão cresça, eu quero fazer. Se for preciso eu sair daqui e percorrer cem quilômetros a fim de achar um lugar onde eu possa ter comunhão contigo, irei. O importante na minha vida é ter comunhão com o Senhor. Não me importo se é em conjunto com esse irmão ou com aquele, se é aqui ou ali, o que eu quero é ter comunhão com o Senhor.”

É através deste magnetismo divino, desta atração dos corações, que Deus vai levantar o Seu povo. Não é através de métodos, nem de opiniões. É através desta atração que sentimos no profundo do nosso coração, que clama: “Oh, Senhor, queremos a ti, queremos a tua presença, queremos comunhão contigo, queremos cear contigo, queremos entrar na tua presença”.

Há um lugar perto do coração de Deus – este lugar realmente existe. Não penso que é irreal. Às vezes nos esquecemos e pensamos: “Não, a vida é sempre uma luta, sempre há problemas, nunca há paz, nunca se encontra um lugar onde se possa descansar”.

Mas, irmãos, lembrem-se de que há um lugar perto do coração de Deus. E Deus está nos atraindo. Por isto ele nos deu o seu Espírito, para nos atrair a um lugar de comunhão íntima com ele.

Que Deus faça isto em nós. Que Deus toque em nossos corações, que ele nos atraia, e que esta atração do Senhor, que parte do profundo do seu coração, nos faça chegar à sua presença. E, à medida que ele nos vai atraindo, iremos todos chegando ao mesmo alvo. É através desta atração divina que Deus vai levantar um corpo unido. Afinal de contas, todos somos atraídos ao mesmo lugar. *Ele* é que está atraindo.

Nós vamos estudar, portanto, sobre o propósito de Deus, “o clamor do coração de Deus”, o desejo do Senhor, aquilo que o Senhor está querendo, que sempre quis e que sempre via querer, com o homem e através dele.

COMUNHÃO POR CAUSA DA IMAGEM DE DEUS

Gn 1:26-28: *"Também disse Deus: Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança; tenha ele domínio sobre os peixes do mar, sobre as aves dos céus, sobre os animais domésticos, sobre toda a terra e sobre todos os répteis que rastejam pela terra. Criou Deus, pois, o homem à sua imagem; à imagem de Deus os criou; homem e*

mulher os criou. E Deus os abençoou, e lhes disse: Sede fecundos, multiplicai-vos, enchei a terra e sujeitai-a; dominai sobre os peixes do mar, sobre as aves dos céus, e sobre todo o animal que rasteja pela terra."

Deus está falando aqui: "Façamos o homem à nossa imagem e conforme a nossa semelhança". Nós vamos descobrir que este plano é o próprio desenrolar do desejo do coração de Deus para ter comunhão. Pois Deus não podia ter comunhão com alguém que não estivesse na Sua imagem e conforme a Sua semelhança. Não há possibilidade de Deus ter comunhão com animais ou com plantas. Estes fazem parte da criação de Deus, porém não foram criados à Sua imagem. Fazem parte da criação de Deus, no entanto, não podem compartilhar dos Seus planos, dos Seus propósitos, das Suas emoções, ou dos desejos do Seu coração.

"Criou Deus, pois, o homem à Sua imagem; à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou." Podemos notar aqui que a família foi criada à imagem de Deus, o homem e a mulher. Além disso, através da comunhão, Deus queria dar ao homem autoridade para dominar sobre a terra e sobre toda a criação. Por isto, frutificar e multiplicar faziam parte também do propósito de Deus.

Gn 2:4-7: *"Esta é a gênese dos céus e da terra quando foram criados, quando o Senhor Deus os criou. Não havia nenhuma planta do campo na terra, pois ainda nenhuma erva do campo havia brotado; porque o Senhor Deus não fizera chover sobre a terra, e também não havia homem para lavrar o solo. Mas uma neblina subia da terra e regava toda a superfície do solo. Então formou o Senhor Deus ao homem do pó da terra, lhe soprou nas narinas o fôlego de vida, e o homem passou a ser alma vivente."*

Gn 2:15-19: *"Tomou, pois, o Senhor Deus ao homem e o colocou no jardim do Éden para o cultivar e o guardar. E deu-lhe ordem: De toda árvore do jardim comerás livremente, mas da árvore do conhecimento do bem e do mal não comerás; porque no dia em que dela comeres, certamente morrerás. Disse mais o Senhor Deus: Não é bom que o homem esteja só: far-lhe-ei uma auxiliadora que lhe seja idônea. Havendo, pois, o Senhor Deus, formado da terra todos os animais do campo, e todas as aves dos céus, trouxe-os ao homem, para ver como este lhes chamaria e o nome que o homem desse a todos os seres viventes, esse seria o nome deles."*

Deus formou o homem do pó da terra, soprou-lhe nas narinas o fôlego de vida, e o homem tornou-se ser vivente. Depois diz: "Da terra formou pois o Senhor todos os animais do campo". De que foi feito o homem? Do pó da terra. E de que foram feitos os animais do campo? Iguamente da terra. Qual foi, então, a diferença entre o homem e o animal? Resposta: a imagem de Deus. O homem foi criado à imagem de Deus. Por causa dessa diferença, Deus não podia ter comunhão com os animais. Deus podia manter comunhão com o homem porque este foi feito à sua imagem.

A CADEIA DE COMUNHÃO

No versículo 18, encontramos uma outra coisa. "Não é bom que o homem esteja só; far-lhe-ei uma ajudadora que lhe seja idônea." Aqui vemos outro aspecto da comunhão que é muito importante. Ele falou: "Uma ajudadora que lhe seja *idônea*". Em outras palavras, uma ajudadora com quem ele pudesse ter comunhão.

Gn 2:20-24: *“Deu nome o homem a todos os animais domésticos, às aves dos céus, e a todos os animais selváticos; para o homem, todavia, não se achava uma auxiliadora que lhe fosse idônea. Então o Senhor Deus fez cair pesado sono sobre o homem, e este adormeceu: tomou uma das suas costelas, e fechou o lugar com carne. E a costela que o Senhor Deus tomara ao homem, transformou-a numa mulher, e lhe trouxe. E disse o homem: Esta, afinal, é osso dos meus ossos e carne da minha carne; chamar-se-á varoa porquanto do varão foi tomada. Por isto deixa o homem pai e mãe, e se une à sua mulher, tornando-se os dois uma só carne.”*

Estamos considerando o aspecto da criação da mulher como uma ajudadora idônea para melhor demonstrar o que é comunhão. Vemos aqui que entre todos os animais do campo Deus não achou esta ajudadora. Mesmo sabendo que ele não iria achar uma ajudadora idônea para o homem, Deus procurou entre os animais e não achou. Depois Deus tirou uma costela do homem e formou a mulher. O homem disse: “Esta, afinal, é osso dos meus ossos e carne da minha carne”. Havia possibilidade de comunhão entre ele e sua mulher. Ele tinha encontrado uma semelhança, uma imagem igual; por isto ele podia ter comunhão com ela. O homem fora feito à imagem de Deus e a mulher também estava com a imagem de Deus. Podemos dizer que a mulher foi criada diretamente na imagem do homem.

Vemos aqui uma cadeia de comunhão, um laço de comunhão. Deus criou o homem à sua imagem, e do homem ele tirou a mulher. O homem podia ter comunhão com Deus, e ele podia ter comunhão com sua mulher. Era o plano de Deus que o homem tivesse comunhão com ele e com sua mulher também.

Há quem fale que a criação da mulher foi um erro, pois ocorreu quando o homem adormeceu. Foi a primeira vez que ele caíra num sono pesado. Dele se tirou a mulher que foi o princípio da sua queda.

Mas Gn 1.27 diz: “E criou o homem à sua imagem, é imagem de Deus o criou, homem e mulher os criou”. Desde o princípio foi assim, o propósito de Deus era esse, e pronto. Como o homem iria cumprir o propósito de Deus de ser fecundo e multiplicar-se e encher a terra, se não fosse através da família? Esta não foi uma idéia que aconteceu por acaso, mas foi o plano eterno de Deus. Através da comunhão do homem com sua mulher, eles se multiplicariam e encheriam a terra.

Desta forma, o propósito de Deus de dominar toda a criação seria cumprido. Tudo estava em ordem, em perfeição. No capítulo 2, não há nada de queda. Deus estava desenvolvendo o seu plano perfeito.

Agora precisamos entender algo importante: a comunhão de Deus com o homem veio primeiro; depois, em conseqüência da sua comunhão com Deus, é que Deus deu a mulher para cumprir o seu propósito. Primeiro a comunhão de Deus com o homem, depois a comunhão do homem com a mulher.

Deus trouxe todos os animais a Adão para ver como os chamaria. Aqui está um dos princípios da comunhão. Você acha que Deus não sabia que nome Adão iria lhes dar? Deus sabia, mas ele se limitou a criar a homem porque ele queria ter comunhão. Comunhão não é receber apenas; é dar e receber. Deus poderia ter dado tudo mas resolveu limitar-se a um ser que pudesse lhe dar algo também. Assim, ele criou o homem à sua imagem e deu-lhe uma mente. Deus criou o homem com aquela mente, e na sua comunhão a dois ele queria

ver como aquela mente do homem iria chamar os animais. Ele os trouxe a Adão e disse: “Como você vai chamar este? Como você vai chamar aquele? Qual a natureza deste? Qual a natureza daquele?” Através da comunhão dos dois, chegaram a um acordo.

No versículo 19, diz: “E o nome que o homem desse a todos os seres viventes, esse seria o nome deles”. Em outras palavras, Deus aceitava o nome. Deus confirmava a decisão do homem. O homem não falou independentemente: “Este animal se chama girafa porque em o pescoço comprido. Aquele se chama zebra porque é pintado”. Não, os nomes eram dados em função da natureza. Nome representa natureza. Deus e Adão juntos sondavam as naturezas, as qualidades, as maneiras de ser, de cada um daqueles animais. Através da comunhão de Deus com o homem é que começou a haver um efeito na criação. Tudo começou a entrar em ordem, cada ser com seu nome, sua família, sua espécie.

Mas Deus estava preocupado. Ele falou: “Você precisa de alguém para ajudar você a cumprir seu propósito de dominar a terra, de frutificar e de encher a terra. Achemos uma ajudante para você”.

Então Adão disse: “Não, Deus, eu não encontrei nada! Todos os animais são desta forma, suas naturezas são assim e assim, o lugar onde moram é daquele jeito... Não consegui achar ninguém”.

Através da comunhão de Deus com o homem é que Deus resolveu fazer o homem dormir a fim de tirar dele a mulher. A cadeia de comunhão que vemos aí é um princípio eterno. É algo que vem de Deus, que sai da própria natureza de Deus. Há sempre estas duas partes da cadeia: o homem e Deus, e depois o homem e a mulher.

A CADEIA DE COMUNHÃO INVERTIDA

Vamos examinar esta cadeia de comunhão em prática, só que em sentido contrário. Em Gênesis 1 e 2 temos um quadro bem claro dos princípios eternos de Deus. No capítulo 3, eles começam a funcionar.

Gn 3:1-6: "Mas a serpente, mais sagaz que todos os animais selváticos que o Senhor Deus tinha feito, disse à mulher: É assim que Deus disse: Não comereis de toda árvore do jardim? Respondeu-lhe a mulher: Do fruto das árvores do jardim podemos comer, mas do fruto da árvore que está no meio do jardim, disse Deus: Dele não comereis, nem tocareis nele, para que não morrais. Então a serpente disse a mulher: É certo que não morrereis. Porque Deus sabe que no dia em que dele comerdes se vos abrirão os olhos e, como Deus, sereis conhecedores do bem e do mal. Vendo a mulher que a árvore era boa para se comer, agradável aos olhos, e árvores desejável para dar entendimento, tomou-lhe do fruto e comeu, e deu também ao marido, e ele comeu."

A ordem de comunhão que Deus havia estabelecido, de acordo com a imagem e semelhança de cada um, era entre o homem e Deus, e entre o homem e a mulher. Através desta seqüência de comunhão, se a mulher tinha comunhão com o homem, automaticamente ela tinha com Deus. Pois a mulher fora tirada do homem, e o homem fora feito à imagem de Deus. Conseqüentemente, ela também fora feita à imagem de Deus. Todos os dois estavam com a imagem de Deus. Por isto podiam ter comunhão com Deus. A mulher tinha comunhão com Deus através da sua comunhão com o homem; juntos, eles tinham comunhão com Deus.

Porém, aqui na queda do homem, esta ordem não foi obedecida. Com quem a serpente falou? Com a mulher. O que ela fez depois? Comeu do fruto. E ela deu deste fruto a quem? Ao homem. A ordem foi invertida. Começou com serpente, seguiu para a mulher, e finalmente para o homem. O problema do pecado não era simplesmente que comeram do fruto proibido. Era que inverteram a ordem divina de comunhão.

Gn 3:11: *“Perguntou-lhe Deus: Quem te fez saber que estavas nu? Comeste da árvore de que te ordenei que não comesses? Então disse o homem: A mulher que me deste por esposa, ela me deu da árvore, e eu comi.”*

Está vendo o que o homem está fazendo? Está fugindo da sua responsabilidade diante de Deus. Ele falou: “Senhor, eu não sou o culpado. Sabe quem me deu do fruto? A mulher. E quem me deu a mulher? foi o Senhor. O culpado de tudo é o Senhor. Eu não tenho culpa”.

Gn 3:17: *“E a Adão disse: Visto que atendeste à voz da tua mulher, e comeste da árvore que eu te ordenara não comesses maldita é a terra por tua causa: em fadigas obterás dela o sustento durante os dias de tua vida.”*

Por qual razão Deus amaldiçoou a terra? Porque o homem deu ouvidos à mulher. Ele inverteu a ordem de Deus. Paulo esclarece isto em 1 Timóteo 2:11:

“A mulher aprenda em silêncio, com toda a submissão. E não permito que a mulher ensine, nem que exerça autoridade sobre o marido, esteja, porém, em silêncio. Porque primeiro foi formado Adão, depois Eva. E Adão não foi iludido, mas a mulher, sendo enganada, caiu em transgressão.”

Portanto, a razão da mulher ser submissa ao homem não é primeiramente por causa da queda. A razão é que primeiro foi formado Adão e depois Eva. É uma coisa eterna e não temporária. A Escritura diz: “Adão não foi iludido, mas a mulher, sendo enganada, caiu em transgressão”. Adão sabia o que estava fazendo. A mulher foi enganada porque pensara que o fruto era coisa boa. Mas o homem tomou do fruto, sabendo que era errado. Ele prezou mais a comunhão com a sua mulher do que a comunhão com Deus. Ele queria agradar mais a sua mulher do que a Deus. Ele queria se esquivar da sua posição de responsabilidade e agradar a sua mulher antes que a Deus. Assim quebrou-se aquele laço de comunhão com Deus. Pois há uma cadeia de comunhão, uma ordem certa; Deus tendo comunhão com o homem e este com sua mulher. Esta ordem foi quebrada e invertida pelo pecado de Adão.

ADÃO: A ÂNSIA DE DEUS POR COMUNHÃO

Gn 3:7: *“Abriram-se, então, os olhos de ambos; e, percebendo que estavam nus, coseram folhas de figueira, e fizeram cintas para si. Quando ouviram a voz do Senhor Deus, que andava no jardim pela viração do dia, esconderam-se da presença do Senhor Deus, o homem e sua mulher, por entre as árvores do jardim. E chamou o Senhor Deus ao homem, e lhe perguntou: Onde estás?”*

Deus tinha um costume de ter comunhão com Adão. Ele começou trazendo todos os animais a Adão para perguntar-lhe: “Como você vai chamar este? Como você vai chamar aquele?” Deus tinha uma comunhão íntima com Adão. Mas vimos na passagem acima: “ouvindo a voz do Senhor Deus que andava no jardim pela viração do dia, esconderam-se da presença de Deus, o homem e sua mulher”.

Deus tinha um costume de falar com Adão. E esse costume era limitado a um lugar e uma hora definidos. Não era em qualquer lugar. Deus falava com o homem no jardim onde ele o havia colocado. Não era, tampouco, em qualquer hora, de uma maneira contínua ou constante. Pelo contrário, Deus falava com Adão *à tardinha, pela viração do dia*. Adão sabia disso. Ele esperava a visita do Senhor.

Não era uma presença constante, como que se Deus estivesse vigiando Adão e dizendo: “Espere aí, não como daquela árvore; venha cá, vá para lá”. Deus não falava nem agia assim. Deus tinha uma hora marcada para ter comunhão com Adão. Era um costume de Deus vir encontrar com Adão *à tardinha* e conversar com ele.

Podemos notar que Deus tinha um prazer nisto. Não era uma obrigação. Deus tinha prazer de comungar com Adão, nesta hora, da viração do dia. Que Deus abra os nossos olhos para ver! Deus tinha um lugar e uma hora para falar com Adão.

Deus é uma pessoa que tem seu “sistema” e a sua ordem. Ele tem um lugar e uma hora. Ele criou o jardim. Para que ele criou o jardim? Para colocar o homem ali e ter comunhão com ele naquele lugar. Mas aconteceu aqui uma coisa muito importante e trágica, e que se repete vez após vez até hoje, o homem ao ouvir a voz de Deus, ao invés de ir para lá e ter comunhão, escondeu-se.

Como diz a palavra que a presença de Deus era manifesta? Como sabia o homem que a presença de Deus estava no jardim? Através de ouvir a voz de Deus. Não diz o texto que ele viu a forma, mas: “Ouvindo a voz do Senhor Deus, que andava no jardim”. Era a voz de Deus que manifestava a sua presença. Ao ouvir esta voz, Adão tremeu e falou: “A minha comunhão com Deus está totalmente cortada!” No momento em que ouviu a voz de Deus, ele sentiu: “Puxa, eu não sabia que tinha cortado a minha comunhão com Deus!” Esta comunhão, esta voz, ao invés de produzir em Adão a alegria de correr e falar: “Senhor Deus, olhe o que fiz hoje! Plantei esta árvore aqui, podei aquela árvore ali; está vendo o que eu fiz hoje?”, causou uma sensação contrária, e ele falou: “Estou com medo do Senhor!”

Creio que esta é a primeira vez na criação que surgiu medo no homem. Medo da presença de Deus. Por isto é que o apóstolo João diz que medo é falta de amor (1 Jo 4:18). Medo não provém de Deus. Se você não tem amor, você tem medo. Mas se o amor de Deus está aperfeiçoado em sua vida e você tem comunhão perfeita, você não tem medo. Não temos medo se estamos em comunhão plena e perfeita.

Essa voz de Deus que passeava ali e que andava no jardim não era sem sentido. Deus estava falando alguma coisa. Não era uma zoeira nem um ruído. Deus estava falando. Falando o quê? “Onde está, Adão? Ó Adão, onde você está? Adão, ó Adão, por que você está demorando? Sempre você vinha correndo. O que aconteceu agora?”

Que coisa profunda vem do coração de Deus; esta voz de Deus manifestando a sua presença! E o que esta voz estava dizendo? “Adão, ó Adão, onde está? Eu quero comunhão! Está na hora de comunhão. Por que você não vem ter comunhão comigo?” Deus tinha um clamor no seu coração. Não era um mero interesse. Era uma profunda necessidade de comunhão, de comunhão de amor com o homem. E o homem falou: “Ouvi a tua voz no jardim... tive medo e me escondi”.

Que estava acontecendo aqui? Os céus e a terra estavam se distanciando. O relacionamento de Deus com o Homem foi desintegrando cada vez mais. Porém persistiu

uma profunda necessidade no próprio coração de Deus para comunhão. Esta necessidade, porém, ficou sem achar seu cumprimento certo.

Nós somos feitos à imagem de Deus. Creio que cada um de nós tem sentido o que significa precisar de comunhão e não tê-la com ninguém, sim, absolutamente com ninguém. É uma coisa terrível. Creio que a coisa mais básica do nosso ser, a necessidade mais profunda que há em nós é de ter comunhão. Ninguém quer ficar sozinho.

Contudo, não pensemos sobre a nossa necessidade de ter comunhão com Deus, mas sobre Sua necessidade de ter comunhão conosco. Deus tem uma necessidade profunda e aguda de comunhão. É neste aspecto que nós temos algo a dar ao Senhor. Ele precisa de comunhão e nós a podemos dar. É algo que nós podemos dar. Podemos ministrar ao Senhor. Ninguém vai nos obrigar a fazer isto. Nem o Senhor, nem outra pessoa, pode nos obrigar a ministrar ao Senhor, mas nós podemos dizer: “Senhor, eis-me aqui”.

Através da história Deus tem continuado a clamar: “Adão, Adão, onde você está? Você não quer ter comunhão comigo?” Que acontece? Medo, medo! E o homem foge. “Tua presença me queima, Deus! Não posso ficar na Tua presença. Fala com outros, mas não fales comigo. Não posso suportar, não quero! Fala com outro, e este fale comigo. Mas eu não quero falar com o Senhor.”

Isto é triste, mas é verdade. Deus ainda está chamando nestes dias, e Sua voz é esta: “Adão, onde você está? Meu povo, onde está? Vocês querem conversar comigo? Querem compartilhar dos Meus planos? Estou aqui, tenho planos, tenho palavras. Mas onde vocês estão? Quem quer Me ouvir? Quem quer entrar e Me dar alguma coisa, ao invés de só receber?”

Vamos estudar este clamor de Deus para comunhão, examinando vários encontros com Seus amigos através das Escrituras.

ABRAÃO: CONFIANÇA NA COMUNHÃO

“Depois destas coisas pós Deus Abraão à prova e lhe disse: Abraão. Este lhe respondeu: Eis-me aqui” (Gn 22:1). Deus estava falando: “Você está aí? Eu tenho Minha amizade para você; sei que posso chamá-lo a qualquer hora que Eu quiser. Chegou a hora. Abraão! Cadê você?” e como Abraão respondeu? “Eis-me aqui.” Isto mostra a relação que ele tinha com Deus. Ele não tinha medo da voz de Deus. Ele disse: “Senhor, eis-me aqui. O que o Senhor quer?” Deus falou: “Leva teu filho Isaque e sacrifica-o”. E Abraão respondeu: “Está certo, Senhor. Eu irei”.

Abraão tinha uma comunhão íntima com Deus. Ele não podia duvidar. ele não se perguntava: “Será que foi Deus que falou comigo? Acho que não foi. Acho que foi.” Não, ele tinha uma relação íntima com Deus ele não tinha medo que Deus ia lhe falar uma coisa errada. “Vai, sacrifica teu filho!” Abraão podia responder: “Eis-me aqui. Sei que Tu estás me chamando para ter comunhão e sei que esta comunhão vai levar para a vida e não para a morte. Portanto estou disposto a fazer qualquer coisa”.

MOISÉS: PRIMEIRO COMUNHÃO. DEPOIS UM LUGAR PARA O POVO

Êx 2:23 a 3:4: *“Decorridos muitos dias, morreu o rei do Egito; os filhos de Israel gemiam sob a servidão, e por causa dela clamaram, e o seu clamor subiu a Deus. Ouvindo Deus o seu gemido, lembrou-se da sua aliança com Abraão, com Isaque e com Jacó. E viu Deus os filhos de Israel e atentou para a sua condição. Apascentava Moisés o rebanho de Jetro, seu sogro, sacerdote de Midiã; e, levando o rebanho para o lado ocidental do deserto, chegou ao monte de Deus a Horebe. Apareceu-lhe o anjo do Senhor numa chama de fogo do meio duma sarça; Moisés olhou, e eis que a sarça ardia no fogo, e a sarça não se consumia. Então disse consigo mesmo: Irei para lá, e verei essa grande maravilha, porque a sarça não se queima. Vendo o Senhor que ele se voltava para ver, Deus, do meio da sarça, o chamou, e disse: Moisés, Moisés! Ele respondeu: Eis-me aqui”.*

Deus quer falar. Ele sempre quis falar, mas Ele sempre tem um lugar para falar e uma hora para falar. Se nós não observarmos este lugar e esta hora, Deus nunca vai nos falar. A Bíblia diz que Deus não faz coisa alguma sem notificar antes os Seus servos, os profetas (Amós 3:7). Se não houver profetas, com que Ele vai falar?

Moisés estava lá. Ele tinha ido ao monte de Deus e viu ali a presença de Deus. Ele falou: “Eu vou ver o que é isto”. Quando Deus viu que Moisés voltara para ver, Ele falou: “Este está disposto a Me ouvir! Moisés! Moisés!” E ele falou: “Eis-me aqui”. Então Deus falou: “Vai...”

Quer ter uma experiência semelhante? Chegue à presença de Deus e ministre a Ele, dizendo: "Senhor, eis-me aqui. Estou disposto a ter comunhão com o Senhor". O que é que Ele vai lhe dizer depois? "Eu o envio para trazer um povo a este lugar onde você acabou de chegar." Como Israel poderia ter entrado na presença de Deus se Moisés não tivesse entrado primeiro, para conhecer o cominho e guiar toda a nação? Como o povo de Deus hoje vai entrar se os homens que Deus deu à igreja nem sabem o que é a presença de Deus? Se você quiser guiar o povo a um lugar determinado, é preciso que você o conheça de antemão.

Moisés precisou conhecer o lugar onde Deus falava para depois voltar ao Egito, levar o povo ao monte e dizer-lhe: “Olha, eu encontrei com Deus aqui e vocês também o podem”. Deus tem concedido este milagre aos homens, mesmo no nível em que nos encontramos atualmente. Se você não tem experiência com Deus, e nunca O encontrou, é impossível levar outros a ter tal experiência. Mas se você já O encontrou, você pode levar outras pessoas a Deus. Você já esteve lá e por isto pode levar outros ao mesmo lugar onde você esteve.

A única coisa da qual Deus tem necessidade é comunhão. Essa comunhão é também a única coisa que nós podemos dar ao Senhor. Por que gostamos de louvar ao Senhor? Porque a única coisa que podemos falar com Ele é: “Senhor, Tu és grande. Eis-nos aqui. O Senhor quer falar? Nós estamos aqui. Não queremos somente estar empenhados no serviço de tratar do rebanho e de trazer outras ovelhas ao rebanho”. Às vezes ficamos tão atarefados: “Olhe lá, há uma ovelha doente; tenho que cuidar desta ovelha; tenho que arrumar aquele problema”. Moisés também estava apascentando o rebanho. Ele estava certo! Era o que ele realmente deveria estar fazendo. Ele tinha responsabilidade de apascentar o rebanho. Mas ele deixou o rebanho pastando um pouco e disse: “Vou ali ver o que Deus está falando e o que está acontecendo ali”.

Você pode perceber a relação de Deus e Moisés? Ao invés dele virar ao rebanho a fim de cuidar das feridas e encontrar pastagem, dizendo: “Ai de mim! Não dou conta mais!

esse negócio está me matando! Que vou fazer agora!”, ele falou: “O Senhor está ali? Esperem aqui, fiquem aqui pastando, que eu vou ouvir a voz de Deus para o povo”. Depois ele voltou. Era necessário que ele apascentasse o rebanho. Era necessário também que Adão tivesse comunhão com sua esposa. Mas sua comunhão com Deus esta em primeiro lugar.

Lemos em Apocalipse 21 que a Nova Jerusalém desce do céu para a terra. Você sabia que isto representa a mudança de Deus para a terra? Deus não quer ficar eternamente limitado a fazer visitas aqui, mas antes que Ele possa Se mudar, Ele precisa nos visitar. Como é que Ele virá de mudança a um lugar onde não conhece ninguém? Ele não vai fazer isto. Mas Ele está preparando um povo que Ele conhecerá muito bem, e este preparará um lugar para a Sua casa, aonde Ele possa vir de mudança. Ele quer habitar no nosso meio. Aleluia! Ele quer ser o nosso Senhor e quer que nós sejamos o Seu povo. É o propósito eterno de Deus que nunca se alterou e nem vai mudar. Mesmo não encontrando consumação perfeita com o Israel natural, isto irá se cumprir com o Israel espiritual.

Deus quer homens nestes dias como Moisés para entrar na presença de Deus e voltar dizendo: “Olhe, gente, Deus nos encontrou. Há um lugar para nós perto de Deus, onde todos seremos sacerdotes, ministrando ao Senhor.” Deus não chamou o povo de Israel lá dos céus. Tudo começou quando o clamor deles na escravidão subiu a Deus, onde estavam suspirando e gemendo. Mas eles não conheciam a Deus, somente clamavam: “Deus, nós somos filhos de Abraão, Isaque e Jacó. Somos filhos, por isto estamos aqui. Ai, Senhor, que servidão!”

Aquele clamor subia a Deus. E Deus falou: “Ó, meu povo! Eu tenho grande peso por vocês. Eu desejo ter comunhão com vocês. Estou vendo essa servidão em que vocês estão, e isto não me agrada”. Deus ouviu dos céus a voz do Seu povo e a conheceu. Ele disse: “Esse é meu filho. O que eu faço não é sem responsabilidade. Fiz aliança eterna com Abraão. Como é que vou trazer esse povo de volta ao lugar prometido? Vou chamar Moisés”.

Deus usa homens. Ele não falou dos céus com o povo de Israel. Deus olhou e conheceu o Seu povo dos céus. Ele olhou e disse: “Vou procurar um homem que esteja disposto a entrar na minha presença. Vou procurar um homem que esteja disposto a voltar-se para ver o que vou fazer”. Se Moisés não tivesse voltado para ver a sarça, Deus não teria falado também. “Mas vendo o Senhor que Moisés virara para ver, Ele falou: “Moisés, Moisés!” Ele respondeu: “Eis-me aqui.”

Era só disto que precisava. E Deus ordenou: “Vá, traga o povo para o mesmo lugar onde você esteve agora. Aqui é o monte de Deus. É a minha habitação para sempre. Aqui vou descansar.” Há um lugar para o povo de Deus. Resta um repouso para o povo de Deus. Há um lugar onde o povo de Deus precisa entrar.

APÓSTOLOS: HOMENS QUE VIRAM A SARÇA E OUVIRAM A VOZ

Por que motivo oramos: "Senhor, levanta os apóstolos!?" Por quê? Porque esses apóstolos, esses homens que vão entrar na presença de Deus, vão levar a nós todos a esta mesma presença de Deus. Por que a igreja primitiva era uma só igreja, com um só pensamento, um só coração, abundante de graça, sem necessitado algum? Porque ela estava fundamentada sobre os apóstolos e profetas. Os apóstolos eram homens que

andavam com Jesus e sabiam quem Jesus era e o que Ele queria para o Seu povo. Você acha que Paulo era um apóstolo porque era um homem naturalmente inteligente? Paulo encontrou-se com Deus; por isto podia falar: "Há um lugar, há um repouso para o povo de Deus".

Por que não há apóstolos hoje? É porque os homens de Deus precisam entrar mais na Sua presença, precisam ver o Senhor e precisam ministrar ao Senhor, precisam virar e olhar à sarça que está ardendo e dar atenção ao que o Senhor quer comunicar.

Há alguns anos, Deus começou a levantar coisas no mundo que nunca existiram antes: ministérios de cura, homens poderosos que tinham palavras que ninguém havia ouvido antes. Começou a acontecer coisas como no livro de Atos: curas, milagres e prodígios. Que era tudo isto? O fogo na sarça. Era importante o fogo em si? Não mas a sua importância era de atrair a atenção do povo de Deus. Os sinais e prodígios não são importantes em si; são apenas resultados da própria presença de Deus. Não estamos procurando ser curados, só para sermos curados. Queremos a presença de Deus conosco que vai limpar toda a alma e toda a enfermidade também. Na presença de Deus não há perigo! Ele vai fazer tudo que for necessário. Não queremos apenas os sinais e efeitos que acompanham a presença de Deus. Queremos Deus! Queremos a comunhão com Deus, queremos ser sacerdotes do Senhor, queremos falar: "Senhor, vem Senhor Jesus, ansiamos para que Tu venhas habitar no nosso meio para nunca mais sair. Que Tu venhas de mudança, definitivamente, e não apenas para nos visitar. Ó vem, Senhor Jesus!"

Temos visto coisas acontecendo em nossa geração que eram desconhecidas pouco tempo atrás. Deus tem agido poderosamente no mundo, fazendo coisas que nunca antes se viu. O batismo no Espírito Santo era uma experiência que ninguém conhecia, experiência escondida e limitada durante muitos séculos a pouquíssimas pessoas. Deus tem restaurado esta experiência numa escala nunca antes conhecida.

O fogo está aceso na sarça. A sarça está ardendo. Onde estão aqueles que irão virar para que Deus exclame: "Olha, ele virou! Eu posso chamá-lo!"? Deus está esperando. Pode crer que esta palavra é de Deus, e que ele está sondando os corações. Ele está gemendo, angustiado, e dizendo: "Quem vai virar para ver a sarça que está ardendo? Quem vai deixar de ficar tão cheio de bênçãos e problemas e outras distrações para poder virar e dizer: 'Senhor Deus, eis-me aqui. Onde tu estás? Onde? Quero ouvir de ti. Não quero um ministério poderoso ou grandes sinais. Quero a ti.'"

Moisés nem queria voltar ao Egito. Ele não estava interessado mais em ser o grande homem de Deus que tirasse o povo de Deus do Egito. Mas Deus falou: "Vai". Ele respondeu: "Mas eu não sou capaz de ir. Já estou acabado e velho. Não posso ir. Não tenho este chamamento. Não quero ir". Moisés queria ficar na presença de Deus. Mas foi para este fim que Deus havia chamado Moisés - para que ele fosse o libertador de Israel.

Os apóstolos que Deus vai levantar nestes dias serão homens que viram Deus e ouviram dele; que não se interessam nas coisas que acompanham a presença de Deus, mas que conhecem o próprio Deus e que estão fundamentados na revelação de Jesus Cristo.

A palavra diz que Deus não fará coisa alguma sem primeiro avisar os seus servos, os profetas. Será que Jesus vai voltar ao mundo e que o cumprimento de todos os séculos se

sucedará, sem que Deus avise antes o seu povo, os profetas? Isto seria incrível. Como a noiva se ataviaria para o seu marido, se ela nem sabe que ele vem?

Deus há de levantar os apóstolos. Mas o clamor que está saindo agora é: "Quem vai ouvir a minha voz? Hoje, se ouvirdes a minha voz, não endureçais o vosso coração, mas vinde a minha presença. Tende sede de mim, vinde comungar comigo, conversar comigo e descobrir os meus planos. Ouvis uma pequena palavra, uma pequena informação e correis embora, sem querer ouvir mais. Esperai um pouco, deixai que eu vos conte um pouquinho daquilo que irei fazer. Pegais uma "pista" somente, um indício de minha palavra ou vontade, e saís correndo, pensando que ireis virar o mundo de cabeça para baixo. Mas não esperais na minha presença para comungar comigo, para ouvir a minha voz, e para entender profundamente os meus propósitos".

Deus há de levantar os apóstolos. A própria igreja do livro de Atos foi formada sobre o fundamento dos apóstolos. É a palavra de Deus que diz que a sua igreja é fundamentada sobre os apóstolos e profetas. Onde estão os apóstolos? Onde estão os profetas do Senhor? Oremos, e busquemos ao Senhor. Digamos: "Senhor Jesus, eis-nos aqui. Usa-nos no nível em que pudermos ser usados para ministrar a ti, para buscar a ti, para crer que esses homens serão levantados" - homens que estiveram na presença de Deus e que voltaram com uma palavra do Senhor para preparar a igreja para a sua vinda.

SAMUEL: A COMUNHÃO DE ENTREGAR-SE AO SENHOR

A história de Samuel é tão linda! A mãe dele era estéril. Ela chegou à presença do Senhor para falar: "Senhor Deus, se tu me deres um filho, dedicá-lo-ei ao Senhor, para que tu faças dele o que quiseres". Que oração gloriosa essa!

Portanto, a vida do Samuel não foi escolhida por ele. A mãe dele havia orado antes do seu nascimento: "Senhor, se tu me deres um filho, ele será do Senhor". Se ele tivesse mudado de idéia depois do nascimento do seu filho e falado: "Eu não tenho coragem. Não vou dá-lo ao Senhor", você acha que Deus teria feito alguma coisa? Não, creio que não teria acontecido nada. Simplesmente, a história de Samuel não faria parte da Bíblia. Seria algo insignificante. Mas ela orou, dizendo: "Senhor, ele vai ser teu". E depois, ela levou o seu filho para o Senhor o mais rápido possível. Ainda criança, ela o levou. Ela disse: "Cumprirei a minha palavra ao Senhor. Este menino é do Senhor. Ele mo deu, e eu o dou ao Senhor. Ele é do Senhor!"

Uma coisa dessa não ocorre sem produzir resultados. Você pode notar que quando alguém é dedicado totalmente ao Senhor em tudo, alguma coisa vai acontecer. É lei de Deus que onde houver essa dedicação total, assim como Samuel foi dedicado ao Senhor, alguma coisa irá acontecer, independentemente das fraquezas, qualidades ou vontade humanas. Deus não está preocupado com obras. Ele está preocupado com o clamor do seu próprio coração, envolvido com o drama que se passa aqui na terra, dizendo: "Onde está o meu ponto de contato? Onde eu posso habitar? Onde eu posso fazer ao menos uma visita?" E quando ele vê um ponto de contato, ele fala: "Olha, ali eu posso falar! Aquele lugar é meu!"

1 Sm 1.27,28: *"Por esse menino orava eu; e o Senhor me concedeu a petição que eu lhe fizera. Pelo que também o trago como devolvido ao Senhor, por todos os dias que viver; pois do Senhor o pedi. E eles adoraram ali ao Senhor."*

Que adoração! Você acha que adoração é algo vazio? Se esta for a sua experiência, é porque não consiste em dedicação ao Senhor. Se cantarmos ao Senhor, mas não estivermos dispostos a nos dar a nós mesmos ao Senhor, será um som vazio. Deus não se agrada disto. Como foi que os pais de Samuel adoraram? A sua mãe falou: "Eu entreguei esse menino ao Senhor, todos os dias da sua vida. Ele está entregue ao Senhor". Dito isto, eles adoraram. Eles tinham o direito de adorar ao Senhor, porque cumpriram a sua palavra. Jó também conheceu esta experiência. Ele falou: "O Senhor deu, o Senhor tirou. Bendito seja o nome do Senhor". Ele deu tudo ao Senhor. Nas piores condições, ele bendisse o nome do Senhor. Isto é que é adoração. Quando nós entramos nas portas do Senhor com este tipo de adoração, veremos resultados, porque é isto que Deus quer. Ele não está procurando expressões da boca apenas, mas posições concretas do coração. Quando você propõe no seu coração entregar algo definido ao Senhor, terá direito então de adorar. Porque isto é adoração. Deus não quer coisas vagas. Ele quer coisas concretas. Você já imaginou se comunhão entre duas pessoas fosse apenas: "Oi, como vai? Tudo bem? Tchau!?" Não haveria comunhão. Conhecimento, sim, mas nada de comunhão. E o relacionamento entre essas duas pessoas nunca irá para frente. Mas se houver comunhão, com algo concreto, compartilhando um com o outro aquelas coisas que estão mais próximas ao seu coração, aí haverá comunhão e relacionamento.

Adoração nada mais é do que comunhão com Deus. Comunhão com Deus por quê? Porque você deu a ele algo de que ele precisava. E assim a grandiosíssima e celestial energia do Senhor começa a fluir no seu corpo. Nestes dias, através de todo o mundo, Deus tem restaurado a adoração à igreja. Através do seu Espírito trabalhando nas vidas do seu povo, Deus tem aprofundado a sua obra e as pessoas estão começando a se entregar mais. Mas não nos contentemos com o nível de adoração que já experimentamos. Digamos: "Senhor, eu não dei tudo ainda. Eu não posso dar tudo de uma vez, mas ajuda-me, Senhor, a tomar posições concretas e a dedicar coisas concretas".

Deus precisa de uma hora e de um lugar, porque nós precisamos disto. Nós precisamos de uma hora definida para estudar. Você acha que se alguém estudasse apenas quando tivesse vontade, ele aprenderia alguma coisa? É por isto que há escola, que há lugar certo, e hora certa de chegar. Lá você vai aprender e seguir um horário exato. De outra maneira, não funciona. Deus não é diferente.

Há um lugar e um tempo que nós devemos dedicar ao Senhor. Se não fizermos assim, estamos roubando do Senhor!

Deus não vai falar de qualquer maneira. Ele precisa de posições concretas da nossa parte, coisas que atingem o nosso eu, o nosso interesse pessoal, e não apenas coisas que nos custem quase nada ou que estão sem importância. Quando se dá desta maneira a Deus, é um sacrifício agradável, um cheiro suave ao Senhor.

A mãe de Samuel falou: "Esse menino será do Senhor todos os dias da sua vida". Dito e feito! Ela falou, profetizou e assim sucedeu. Que coisa gloriosa! Samuel não escolheu isto, mas pertenceu ao Senhor todos os dias da sua vida. Foi sua mãe que fez a decisão, mas ele mesmo cumpriu aquela decisão.

1 Sm 2.11,18; 3.1-4: *"Então Elcana foi a Ramã, a sua casa; porém o menino ficou servindo o Senhor, perante o sacerdote Eli... Samuel ministrava perante o Senhor, sendo ainda menino, vestido de uma estola sacerdotal de linho... O jovem Samuel servia ao Senhor perante Ele. Naqueles dias a palavra do Senhor era mui rara; as visões não eram*

frequentes. Certo dia, estando deitado no lugar costumado o sacerdote Eli, cujos olhos já começavam a escurecer-se, a ponto de não poder ver, e tendo-se deitado também Samuel, no templo do Senhor, em que estava a arca, antes que a lâmpada de Deus se apagasse, o Senhor chamou o menino: Samuel, Samuel. Este respondeu: Eis-me aqui".

Onde Samuel estava deitado? Na casa de Deus, onde estava a arca de Deus. Se ele estivesse deitado na sua casa, ele nunca teria ouvido a voz de Deus. Mas Ana fizera ao Senhor uma dedicação drástica, uma posição que lhe causava dor profunda: separar-se do menino, vê-lo uma vez por ano. "Ele é do Senhor. Que direito tenho eu de ter prazer através da minha comunhão e a minha convivência com ele? Ele é do Senhor! Fique na casa do Senhor! Sirva ao Senhor!" E o Senhor falou: "Olha lá, tem um lugar onde Eu posso falar!"

1 Sm 3.4-10: *"Samuel, Samuel. Este respondeu: Eis-me aqui. Correu a Eli e disse: Eis-me aqui, pois tu me chamaste. Mas ele disse: Não te chamei, torna a deitar-te. Ele se foi e se deitou. Tornou o Senhor a chamar: Samuel, Samuel. Este se levantou, foi a Eli, e disse: Eis-me aqui, pois tu me chamaste. Ma ele disse: Não te chamei, meu filho, torna a deitar-te. Porém Samuel ainda não conhecia o Senhor, e ainda não lhe tinha sido manifestada a palavra do Senhor. O Senhor, pois, tornou a chamar a Samuel, terceira vez, e ele se levantou, e foi a Eli, e disse: Eis-me aqui, pois tu me chamaste. Então entendeu Eli que era o Senhor quem chamava o jovem. Por isso Eli disse a Samuel: Vai deitar-te; se alguém te chamar, dirás: Fala, Senhor, porque o teu servo ouve. E foi Samuel para o seu lugar e se deitou. Então veio o Senhor, e ali esteve, e chamou como das outras vezes: Samuel, Samuel. Este respondeu: Fala, porque o teu servo ouve"*.

Deus é uma pessoa, não um ser vago ou irreal. O Senhor chegou a Samuel, parou ali, e falou! Que coisa maravilhosa essa, Deus chegando, parando perto dele, e chamado: "Samuel, Samuel". E assim o Senhor lhe falou.

1 Sm 3.19: *"Crescia Samuel, e o Senhor era com ele, e nenhuma de todas as suas palavras deixou cair em terra. Todo o Israel, desde Dã até Berseba, conheceu que Samuel estava confirmado como profeta do Senhor."*

Israel estava em confusão. Cada homem fazia o que bem lhe parecia aos seus próprios olhos. Estavam longe uns dos outros, dispersos e divididos. A palavra do Senhor era rara naqueles dias - era a coisa mais rara que existia. Mas havia um menino, bem novo, que estava ouvindo de Deus. Todo o Israel ficou sabendo que o Senhor falou.

Será que vai ser difícil reconhecer os apóstolos, quando Deus os levantar? Se um grupo de homens se encontram com Deus, todo o Israel, todo aquele que é de Deus, todo aquele que tem a palavra de Deus, vai saber que há pessoas que encontraram a presença de Deus. Não diz que todas as nações saberão, mas todo o Israel, todo o povo de Deus.

Versículo 21 diz: "E voltou o Senhor a aparecer em Siló". Ele não apareceu em qualquer lugar. Ele apareceu em Siló. "Portanto o Senhor se manifestava em Siló a Samuel pela sua palavra." Ele também não se manifestou de qualquer maneira. Ele se manifestou pela sua palavra. Onde há a palavra do Senhor, aí está o Senhor!

Quem é Jesus? Jesus é o Verbo da Vida. Que vai acontecer quando este Verbo começar a se manifestar nos apóstolos? Vai ser o aparecimento de Jesus! Ele vai se manifestar através da sua palavra. Jesus está em nós e ao mesmo tempo está nos céus. Como é, então, que ele irá voltar? Ele tem que voltar em nós, e para nós. É um mistério que

nós não conseguimos entender. Sabemos que ele vem dos céus para nós, mas sabemos também que ele vai crescer dentro de nós. Quando a palavra do Senhor for restaurada aos seus apóstolos e profetas, aparecerá o próprio Senhor. Nenhum homem será engrandecido, pois será o próprio Senhor no meio do seu povo.

ELIAS: A COMUNHÃO DE OUVIR A VOZ DE DEUS

1Rs 19.1-8: *"Acabe faz saber a Jezabel tudo quanto Elias havia feito, e como matara todos os profetas à espada. Então Jezabel mandou um mensageiro a Elias a dizer-lhe: Façam-me os deuses como lhes aprouver se amanhã a estas horas não fizer eu à tua vida como fizestes a cada um deles. Temendo, pois, Elias, levantou-se e, para salvar sua vida, se foi e chegou a Berseba, que pertence a Judá; e ali deixou o seu moço. Ele mesmo, porém, se foi ao deserto, caminho de um dia, e veio e se assentou debaixo de um zimbro; e pediu para si a morte, e disse: Basta; toma agora, ó Senhor, a minha alma, pois não sou melhor do que meus pais. Deitou-se, e dormiu debaixo do zimbro; eis que um anjo o tocou, e lhe disse: Levanta-te, e come. Olhou ele, e viu, junto a cabeceira pão cozido sobre pedras em brasa, e um botija de água. Comeu, bebeu, e tornou a dormir. Voltou segunda vez o anjo do Senhor, tocou-o e lhe disse: Levanta-te, e come, porque o caminho te será sobremodo longo. Levantou-se, pois, comeu e bebeu; e com a força daquela comida caminhou quarenta dias e quarenta noites até Horebe, o monte de Deus."*

Deus não fala em qualquer lugar. Por que ele não falou debaixo do zimbro? O anjo de Deus o encontrou ali. Por que Deus não poderia ter-lhe falado? Mas o anjo apenas lhe ordenou que comesse e bebesse. Para falar com Deus, ele teria que andar quarenta dias e quarenta noites até o monte Horebe, o monte de Deus.

Vamos nós, também, ouvir a voz de Deus. Há um caminho para nós andarmos, há um lugar onde Deus vai falar com seu povo, mas precisamos caminhar até lá. Se Moisés não tivesse virado para olhar, Deus não teria falado com ele. Se Elias não tivesse caminhado até o monte Horebe, Deus não teria falado com ele. Se não caminarmos, Deus não falará conosco.

1 Rs 19.9-11: *"Elias entrou numa caverna, onde passou a noite; e eis que lhe veio a palavra do Senhor, e lhe disse: Que fazes aqui Elias? Ele respondeu: Tenho sido zeloso pelo Senhor, Deus dos Exércitos, porque os filhos de Israel deixaram a tua aliança, derribaram os teus altares, e mataram os teus profetas à espada; e eu fiquei só, e procuram tirar-me a vida. Disse-lhe Deus: Sai, e põe-te neste monte perante o Senhor."*

Elias estava chorando: "Ó Deus, teu povo está dividido e acabado. Só eu fiquei com esta visão e eles querem me matar também. Mata-me de uma vez, e deixemos todo esse negócio!" Mas Deus respondeu: "Nós não vamos conversar desta forma - eu aqui fora e você aí dentro. Venha aqui para fora! Vamos conversar direito!"

1 Rs 19.11,12: *"Eis que passava o Senhor; e um grande e forte vento fendia os montes e despedaçava as pedras diante dele, porém o Senhor não estava no vento; depois do vento um terremoto, mas o Senhor não estava no terremoto; depois do terremoto um fogo, mas o Senhor não estava no fogo; e depois do fogo um voz tranquila e suave."*

Como o Senhor Se manifestou? Através da Sua voz. E essa voz não é fácil de ser ouvida. Temos de ficar atentos. "Ouvindo-o Elias, envolveu o rosto no seu manto e, saindo, pôs-se à entrada da caverna" (v.13).

Agora, note uma coisa. Deus falou no versículo 11: "Vem para fora e põe-te no monte perante o Senhor", mas Elias não saiu naquele momento. Passaram o vento, o terremoto e o fogo, contudo ele não saiu. Mas quando ele ouviu a voz, ele disse: "Agora é hora - agora eu vou sair". Elias era um homem que conhecia a voz de Deus, que conhecia a presença de Deus. Quando Deus falou: "Sai para fora", Deus mesmo pensou: "Será que ele vai sair para ver todas essas coisas? Ou ele sairá para ouvir a Minha voz?"

Elias só saiu no momento em que ele ouviu a voz de Deus. Pois sabia que Deus havia lhe ordenado a sair da caverna a fim de conversar com Ele. "Eu não vou sair para assistir a um espetáculo; vou sair para ouvir a voz de Deus." E quando ouviu esta voz, ele cobriu o seu rosto com a capa, saiu da caverna e ficou à entrada dela. E assim veio a palavra de Senhor a ele, no versículo 15, instruindo-lhe o que deveria fazer.

PAULO: A COMUNHÃO DE SER CHAMADO POR DEUS

At 9.1-6: "Saulo, respirando ainda ameaças e morte contra os discípulos do Senhor, dirigiu-se ao sumo sacerdote, e lhe pediu cartas para as sinagogas de Damasco, a fim de que, acaso achasse alguns que eram do Caminho, assim homens como mulheres, os levasse presos para Jerusalém. Seguindo ele estrada fora, ao aproximar-se de Damasco, subitamente uma luz do céu brilhou ao seu redor, e, caindo por terra, ouviu uma voz que lhe dizia: Saulo, Saulo, por que me persegues? Ele perguntou: Quem és tu, Senhor? E a resposta foi: Eu sou Jesus, a quem tu persegues; mas, levanta-te, e entra na cidade, onde te dirão o que te convém fazer."

Não foi somente no Velho Testamento que Deus chamou homens. No Novo Testamento aconteceu também. Saulo estava indo com seu zelo, à doida, para fazer "a obra de Deus". Ele queria prender esse povo que estava praguejando o povo de Deus. Mas a caminho, Deus o chamou e lhe perguntou: "Saulo, Saulo, que você pensa que está fazendo?"

Ouçamos a voz de Deus. Ouçamos a voz de Deus chamando-nos à sua presença. "Adão, ó Adão, ouça! Você vai virar para me ouvir, ou vai cuidar sempre das suas próprias coisas, do seu próprio mundo?" Você vai responder: "Deus, eu quero entrar na tua presença, quero ouvir um pouquinho. Fala agora sobre isto"? E depois que ele começa a falar, você vai virar de repente e sair? Deus não quer uma coisa assim. Ele quer homens que falem: "Senhor, eu não sei o que fazer. Não tenho nada, quero apenas ouvir de ti. Eis-me aqui, não tenho mais nada a fazer a não ser ouvir de ti. Também não vou ficar parado aqui. Vou buscar-te, vou virar-me para a tua presença. Vou buscar a tua presença. Eu posso fazer alguma coisa. Não preciso ficar deitado em desespero, pensando que não tem jeito e que o melhor é que tires de mim a vida, como Elias quis. Posso levantar e caminhar quarenta dias e quarenta noites até chegar à presença de Deus. E quando lá eu chegar, não vou empolgar-me com os sinais da tua presença, vou buscar aquilo que é meu alvo, a voz de Deus. Nada poderá me desviar deste propósito de coração, de ouvir a voz de Deus e de conhecer a sua presença."

Oremos, irmão, busquemos ao Senhor. Intercedamos e façamos desta palavra uma prática nas nossas vidas. A prática que devemos ter hoje é dar ao Senhor aquilo de que Ele precisa para poder falar conosco. Deus vai mostrar-nos o que isto é, o que devemos fazer. Talvez seja uma coisa drástica nas nossas vidas, uma reviravolta na nossa vida. A única razão de Deus não falar é porque Ele não tem lugar para falar. Se nós somos o Seu povo,

COMUNHÃO: UM ENCONTRO MARCADO COM DEUS
Por Harold Walker

nós somos o lugar onde Ele deve falar. Se Ele não está falando é porque nós não estamos dando-lhe um lugar e um tempo determinados. Se você está dando tempo ao seu serviço, às outras coisas, e não tem tempo e lugar para Deus poder falar-lhe... se a igreja toda está tão ocupada em reuniões, pregações e outras atividades... se não temos tempo para ouvir de Deus..., então a obra em que fazemos parte não é obra do Senhor. Pode ser uma obra para Deus, mas não uma obra de Deus.

Deus está falando claramente que podemos fazer algo prático e concreto para buscar ao Senhor. Podemos separar um tempo e um lugar para em conjunto falar com Deus e ouvir dEle. Não reuniões para qualquer fim, mas onde possamos buscar a Deus e ouvir dEle. Quando os homens de Deus e os líderes pararem um pouco, e se desenganarem das suas próprias tentativas, para dizer: "Não queremos mais uma coisa nossa, queremos reunir com outros para juntos ouvirmos de Deus", então Deus vai falar. Ele precisa tão-somente de um lugar e de um tempo separados a Ele. E desta forma a própria comunhão, a verdadeira presença de Deus, virá para o Seu povo.



Worship Produções
Caixa Postal 391 - CEP 13465-000
Americana-SP – Fone/Fax: (19) 3462-9893
E-mail: revistaimpacto@revistaimpacto.com

RUACH MINISTRIES INTERNATIONAL

Ruach Ministries International
Rua Amando de Barros, 100 – Centro
CEP: 18600-050 – Botucatu – SP
Fone/Fax – (14) 3882-8388
Site: www.ruach.com.br E-mail: ruach@ruach.com.br